NARRATIVAS ENCENADAS NO CONTEXTO DO PIBID: FORMAÇÃO DOCENTE E DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Luana Cristina Wasen Silveira De Avila[1], Douglas Rodrigo Liotto[2], Solange Fiorio[3], Gabriela Pereira da Silva[4], Naiara Alcantara[5], Cristiane Elizete Fiorese[6]

1. Discente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Joaçaba, SC
2. Discente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Joaçaba, SC
3. Professora supervisora do PIBID na instituição de atuação
4. Discente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Joaçaba, SC
5. Discente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Joaçaba, SC
6. Docente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Joaçaba, SC

Autor correspondente: Luana Cristina Wasen Silveira De Avila, l.avila@unoesc.edu.br

Área: Ciências da Educação

Introdução: Na Educação Infantil, a contação de histórias é reconhecida como recurso fundamental para o desenvolvimento cognitivo, social e emocional das crianças. A interação social favorece a construção de conhecimentos, enquanto a linguagem e o faz de conta auxiliam na organização do pensamento infantil. Além disso, o brincar é entendido como mediador essencial da aprendizagem, permitindo que a criança explore sua imaginação e atribua novos significados às experiências. O presente trabalho visa relatar uma experiência vivenciada no contexto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), constituindo-se como espaço de formação que possibilita aos acadêmicos vivenciar práticas pedagógicas no ambiente escolar. Nesse contexto, apresenta-se a atividade de releitura e contação de história encenada do conto "Os Três Porquinhos". **Objetivo:** Estimular a oralidade, a imaginação e as competências socioemocionais de crianças por meio de contação de histórias encenadas, integrando ludicidade, musicalidade e valores sociais. **Método:** A atividade foi desenvolvida por bolsistas do PIBID, estudantes do curso de Pedagogia da Unoesc Joaçaba, em uma creche da rede municipal de Joaçaba, sob orientação de uma professora da instituição. Para a atividades foram confeccionadas máscaras e cenários e incorporados elementos musicais à apresentação. A narrativa foi adaptada para enfatizar valores de solidariedade, amizade, empatia e resolução pacífica de conflitos, com final alternativo, em que o lobo é acolhido pelos porquinhos. Durante as atividades, os bolsistas acompanharam atentamente as reações das crianças, considerando aspectos como envolvimento, atenção, interação, expressão oral e socialização, buscando compreender sua relação com o desenvolvimento infantil. **Resultados:** As crianças demonstraram envolvimento com as narrativas, com atenção e entusiasmo. A musicalidade incentivou a participação ativa e coletiva, favorecendo a escuta ativa e a oralidade, além de estimular a imaginação. Houve expressiva resposta emocional ao novo desfecho da história, especialmente na transformação do lobo em amigo dos porquinhos. Inicialmente temido, o personagem passou a ser aceito e acolhido pelas crianças, que interagiram ativamente, ajudando inclusive nas cenas, como ao simular o sopro das casas. A experiência promoveu escuta ativa, incentivou a fala e permitiu reflexões importantes sobre convivência e empatia. **Conclusão:** A experiência evidenciou a importância da contação de histórias como recurso lúdico, tornando a prática pedagógica mais significativa. Além de desenvolver linguagem e imaginação, contribuiu para atitudes mais colaborativas e empáticas por parte das crianças. Para os bolsistas, foi uma rica oportunidade de articulação entre teoria e prática na formação docente.

Palavras-chave: PIBID; Educação Infantil ; Contação de histórias; Desenvolvimento infantil; Formação docente.

Agradecimentos: Os autores agradecem à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoa de Nível Superior (CAPES) pela concessão de bolsa de iniciação à docência (PIBID).